

CONCORDÂNCIA NOMINAL

Concordância nominal é a relação entre palavras que garante que os substantivos concordem com artigos, adjetivos, pronomes e numerais.

Exemplo: Estas três obras maravilhosas estavam esquecidas na biblioteca.

Neste exemplo, o pronome "estas", o numeral "três" e o adjetivo "maravilhosas" concordam com o substantivo "obras", que é um substantivo feminino e está no plural.

Regras de concordância nominal

1. Concordância entre substantivo e um adjetivo

O adjetivo deve concordar em gênero e número com o substantivo. Exemplos:

- Que **pintura bonita!**
- As **frutas** estão **deliciosas**.

Quando há mais do que um substantivo, o adjetivo deve concordar com aquele que está mais próximo. Exemplo:

- Que **bonita pintura e poema!**
- Que **bonito poema e pintura!**

Mas, se os substantivos forem nomes próprios, o adjetivo deve ficar no plural. Exemplo:

- Debaxo dos Caracóis dos seus Cabelos é uma composição dos **grandes Roberto Carlos e Erasmo Carlos** em homenagem a Caetano Veloso.
- As **encantadoras Clarice e Cecília Meireles** pertencem ao Modernismo.

Quando há mais do que um substantivo, e o adjetivo vem depois dos substantivos, deve concordar com aquele que está mais próximo ou com todos eles. Exemplos:

- Que **pintura e poema bonito!**
- Que **poema e pintura bonita!**

- Que **pintura e poema bonitos!**
- Que **poema e pintura bonitos!**

2. Concordância entre substantivo e mais do que um adjetivo

Quando um substantivo é caracterizado por mais do que um adjetivo, a concordância pode ser feita das seguintes formas:

Colocando o artigo antes do último adjetivo. Exemplo:

- Adoro **a comida** italiana e **a** chinesa.
- Conhece **a literatura** brasileira e **a** inglesa.

Colocando o substantivo e o artigo que o antecede no plural. Exemplo:

- Adoro **as comidas** italiana e chinesa.
- Conhece **as literaturas** brasileira e inglesa.

3. Concordância entre números ordinais

Nos casos em que há números ordinais ANTES do substantivo, o substantivo pode ser usado tanto no singular como no plural. Exemplos:

- A segunda e a terceira **casa**.
- A segunda e a terceira **casas**.

Nos casos em que há números ordinais DEPOIS do substantivo, o substantivo deve ser usado no plural. Exemplo:

- **As casas** segunda e terceira.
- **Os lugares** primeiro e segundo.

4. Concordância entre expressões

Abaixo, explicamos a concordância entre as expressões que trazem mais dúvidas: anexo, bastante, meio, menos. é proibido, é bom, é necessário.

Anexo

A palavra "anexo" deve concordar em gênero e número com o substantivo. Exemplos:

- Segue **anexo o** recibo.
- Segue **anexa a** fatura.

Mas, a expressão "em anexo" não varia. Exemplos:

- Segue **em anexo o recibo**.
- Segue **em anexo a fatura**.

Bastante(s)

Quando tem a função de adjetivo, a palavra "bastante" deve concordar em gênero e número com o substantivo. Exemplos:

- Recebemos **bastantes telefonemas**.
- Venderam **bastantes produtos**.

Quando tem a função de advérbio, a palavra "bastante" não varia. Exemplos:

- Eles **cantam bastante** bem.
- Fomos **bastante amigos**.

Meio

Quando tem a função de adjetivo, a palavra "meio" deve concordar em gênero e número com o substantivo. Exemplos:

- Atrasado, tomou **meio copo** de leite e saiu correndo.
- Atrasado, tomou **meia xícara** de leite e saiu correndo.

Quando tem a função de advérbio, a palavra "meio" não varia. Exemplos:

- Ele é **meio maluco**.
- Ela é **meio maluca**.

Menos

A palavra "menos" não varia. Exemplos:

- Hoje, tenho **menos alunos**.
- Hoje, tenho **menos alunas**.



É proibido, é bom, é necessário

As expressões "é proibido, é bom, é necessário" não variam, a não ser que sejam acompanhadas por determinantes que as modifiquem. Exemplos:

- É proibido entrada.
- É **proibida a** entrada.
- Verdura é bom.
- **A** verdura é **boa**.
- Paciência é necessário.
- **A** paciência é **necessária**.